



Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal

UNISYS-PREVI

1º Semestre 2023

ÍNDICE

1. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	3
<i>Ouro (USD/OZ)</i>	<i>4</i>
<i>S&P 500 (VIX)</i>	<i>4</i>
<i>Dólar USD/BRL</i>	<i>5</i>
<i>S&P 500</i>	<i>5</i>
<i>Ibovespa.....</i>	<i>6</i>
<i>NTN-B</i>	<i>6</i>
<i>IDA-DI</i>	<i>7</i>
2. RENTABILIDADE	7
2.1. FUNDOS.....	7
2.2. SEGMENTOS.....	9
3. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO.....	12
4. RISCO.....	12
4.1. RISCO INDIVIDUAL.....	13
5. ENQUADRAMENTO UNISYS-PREVI	14
5.1. VEDAÇÕES.....	14
5.2. LIMITES DOS SEGMENTOS.....	15
5.3. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	16
5.4. ENQUADRAMENTO POR RATING.....	16
6. DESPESAS NO SEMESTRE	17
7. HIPÓTESES ATUARIAIS	18

1. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O cenário econômico global em 2023 mostrou sinais mistos de recuperação. Enquanto algumas das principais economias, como os Estados Unidos, demonstraram robustez e crescimento, outras regiões enfrentaram desafios persistentes, como a Europa, que ainda estava lidando com as consequências do Brexit e tensões geopolíticas. A Ásia, por sua vez, viu uma recuperação variada, com a China continuando a se expandir, mas a um ritmo mais lento, enquanto países como a Índia enfrentaram desafios de inflação e desemprego. As tensões comerciais e as políticas protecionistas também desempenharam um papel no cenário global, influenciando o comércio e os investimentos internacionais. Enquanto isso, o Brasil se destacou no cenário global, demonstrando sinais de recuperação econômica. A valorização de commodities, como petróleo e minério de ferro, gerou um fluxo positivo para a economia, levando à apreciação do real. O dólar, por sua vez, operava abaixo dos 4,90, um patamar não observado há meses. A confiança renovada dos investidores foi evidenciada pelo desempenho positivo do Ibovespa e fluxo de investidores estrangeiros, refletindo no principal índice da bolsa de valores brasileira. Até junho, o índice havia alcançado 118 mil pontos, marcando uma alta de mais de 7% no semestre e uma recuperação de mais de 20% desde a mínima de março.

Inflação e Política Monetária

A inflação, que foi uma grande preocupação em 2022, começou a se estabilizar no primeiro semestre 2023. Em junho, o IPCA acumulado em 12 meses registrou 3,16%, uma redução significativa em comparação com os 11,89% do ano anterior. O IGP-M, que monitora os preços no atacado, também mostrou deflações consecutivas, sinalizando uma tendência de estabilização dos preços. Diante desse cenário, o Banco Central vislumbrou a possibilidade de reduzir os juros no início do segundo semestre. Vale ressaltar que, no início do ano, a curva de juros havia se aproximado de 14% ao ano devido às incertezas do mercado.

Cenário Político e Geopolítico

A relação entre o governo e o Congresso trouxe incertezas ao cenário nacional. Além disso, questões geopolíticas globais, incluindo conflitos internacionais e a possibilidade de recessões em grandes economias, adicionaram complexidade às decisões de política econômica brasileira. A inflação continua a ser uma preocupação, afetando a renda das famílias. Questões fiscais e debates sobre propostas de emendas constitucionais e políticas governamentais geraram incertezas, impactando diretamente os mercados locais. Investidores e formuladores de políticas devem permanecer atentos e estratégicos diante desse cenário.

Ouro (USD/OZ)



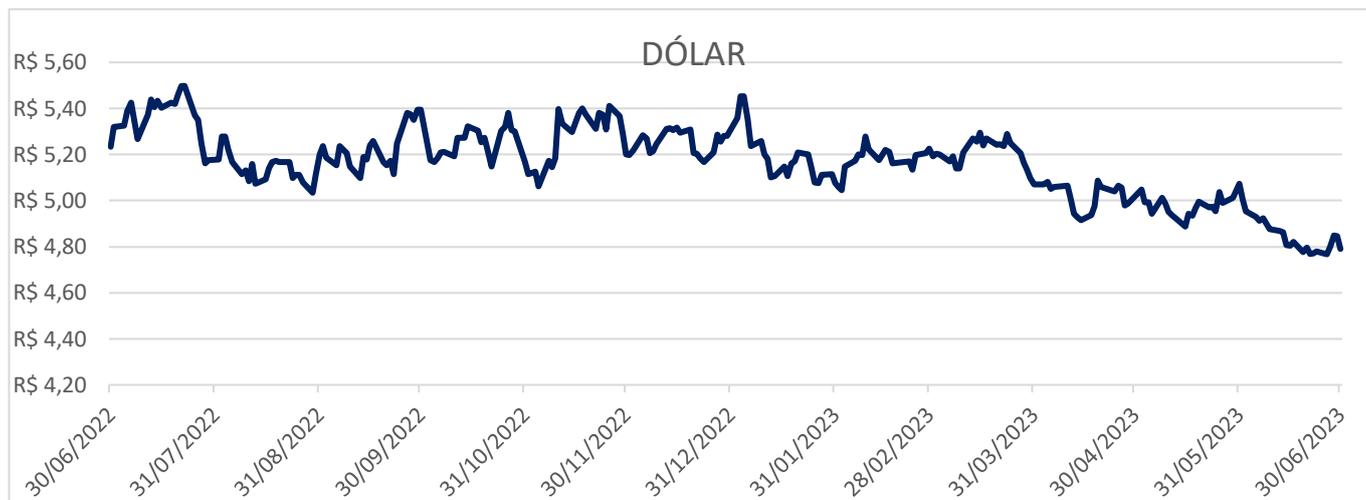
Durante o mês de março, a cotação do ouro, proxy de apetite de risco global, foi impulsionada pelas preocupações com o setor bancário. A eclosão da crise bancária levou os investidores a buscarem ativos mais seguros, e o ouro se destacou como uma opção atrativa. O colapso do Silicon Valley Bank (SVB) e a crise de liquidez do Credit Suisse, que culminou em sua venda para o UBS, foram eventos significativos que influenciaram o mercado. Apesar das consequências desses eventos terem sido contidas, os investidores buscaram a segurança do ouro naquele mês. Mais adiante, os contratos futuros do ouro refletiram o maior apetite ao risco nos mercados após os dados de inflação dos Estados Unidos mostrarem desaceleração, resultando a devolução parcial dos ganhos do mês de março.

S&P 500 (VIX)



O Vix é o índice que representa a volatilidade implícita das opções de ações do S&P 500, dando uma perspectiva das incertezas do investidor quanto ao cenário de mercado. Em linha com a cotação do ouro, observamos a máxima do semestre relacionado também a crise bancária em março. Contudo, o VIX atingiu um novo mínimo de fechamento do semestre, refletindo um ambiente de menor volatilidade.

Dólar USD/BRL



O real fortaleceu-se frente ao dólar no primeiro semestre, registrando seu melhor desempenho desde 2016 (+10,45%). A decisão do Conselho Monetário Nacional de manter a meta de inflação em 3% restabeleceu a confiança do mercado, minimizando incertezas sobre futuras mudanças na política monetária. Adicionalmente, a antecipação de um ciclo de flexibilização monetária no Brasil atraiu o interesse de investidores estrangeiros, em especial por títulos pré-fixados de longo prazo. Paralelamente, as expectativas em relação à política monetária do Federal Reserve (FED) ajudaram a manter o dólar estável no cenário global, com o índice DXY registrando uma variação de -0,59% no semestre. Esse ambiente resultou em um aumento do fluxo de capital para o Brasil, impactando positivamente a cotação do real.

S&P 500



Após fechar o ano de 2022 com queda de 19,44%, o S&P 500 fechou o primeiro semestre com alta de 15,91% a medida que as expectativas em relação a política monetária do FED melhoraram, o que impactou principalmente as empresas mais sensíveis as taxas de juros, como as techs. Adicionalmente, a valorização dessas empresas foi impulsionada pela excitação em torno da "IA generativa" que impactou fortemente as ações da Microsoft, Alphabet e Nvidia, que têm fortes vínculos com a tecnologia. Além disso, os sólidos resultados da Apple e

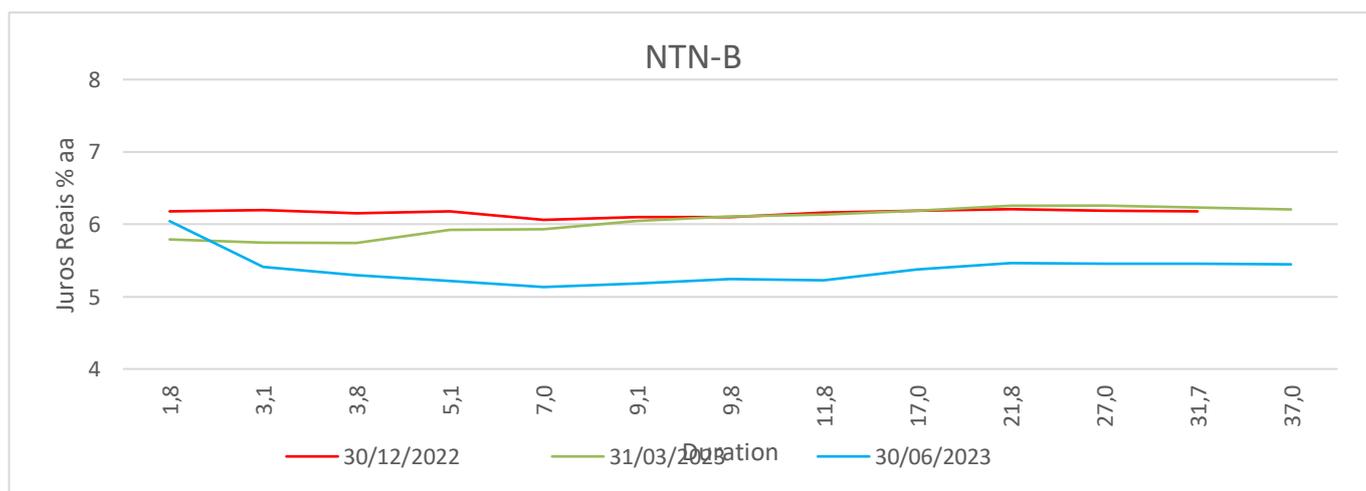
da Amazon desafiaram as expectativas anteriores de uma desaceleração do consumo. A forte valorização dessas empresas teve grande impacto no índice como um todo.

Ibovespa



O início do primeiro semestre de 2023 foi impactado mais pelas incertezas políticas do que pelo cenário econômico local e global. Iniciamos o ano com ruídos do atual governo relativo a revisões de privatizações, marcos regulatórios e conflitos com BC que resultaram em aversão ao risco dos investidores. Contudo, no segundo trimestre, houve sinalizações positivas no cenário político, principalmente com a manutenção dos pontos já votados anteriormente e metas de inflação inalteradas para 2024 e 2025 (mantidas em 3%). A apresentação do arcabouço fiscal, a sinalização de uma reforma tributária e indicadores que embasavam uma queda em breve na Selic, fizeram o Ibov recuperar as perdas e terminar o semestre com alta de 7,61%.

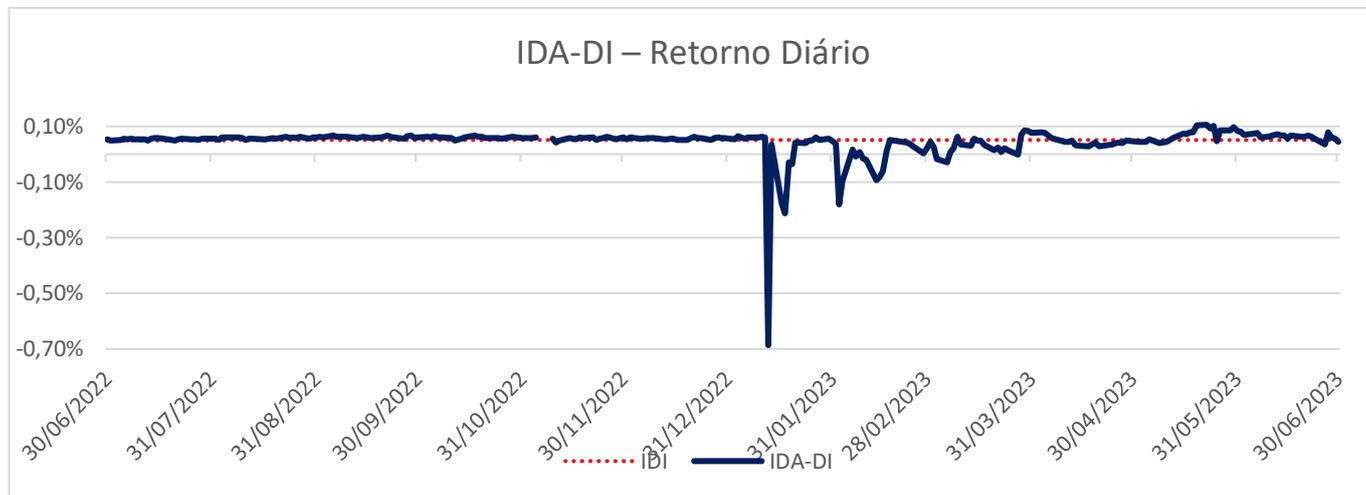
NTN-B



No início do primeiro semestre as taxas dos títulos públicos se mantiveram em patamares mais elevados devido, principalmente, aos ruídos políticos. No entanto, ao longo do segundo trimestre, houve uma antecipação do mercado em relação ao início da flexibilização monetária e ao avanço de pautas econômicas, como o novo arcabouço fiscal e o início das discussões sobre a reforma tributária. Esses fatores levaram a uma valorização dos títulos públicos em geral. Os títulos mais longos, os quais apresentam maior sensibilidade ao movimento da curva de juros,

apresentaram um retorno maior diante do fechamento da curva de juros. Enquanto o IMA-B 5 acumulou 7,04% o IMAB-5 + acumulou 14,91%, ambos acima do CDI no período (6,50%).

IDA-DI



O índice IDA-DI, que acompanha o desempenho dos títulos privados corporativos atrelados ao CDI, registrou um notável declínio no início do ano, influenciado principalmente pelo impacto da Americanas, assim como também Light e Oi. Tais eventos impactaram o mercado de crédito como um todo, mas em maior grau os títulos corporativos, que diante o maior prêmio exigido pelos investidores, tiveram relevante abertura no spread e consequentemente uma forte desvalorização. Apesar do semestre ter fechado com certa recuperação, principalmente para os ativos de melhor rating, o IDA-DI fechou o semestre ainda muito abaixo do CDI, marcando 3,96% ou 70% do CDI.

2. RENTABILIDADE

2.1. FUNDOS

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise dos fundos de investimentos, bem como do CDI e da meta da carteira (CDI + 1% a.a.). Estas rentabilidades foram fornecidas pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR

No Semestre	Retorno Fundos Unisys Previ	Meta*	% da Meta	CDI	% do CDI
Fundo Uniprev I (Itaú)	6,63		94,4		102,0
Fundo Uniprev III (BTG Pactual)	6,31	7,02	89,9	6,50	97,1
Fundo Uniprev IV (BRAM)	6,55		93,3		100,8
Unisys Previ Plano BD	14,60	5,18	281,7	6,50	224,6

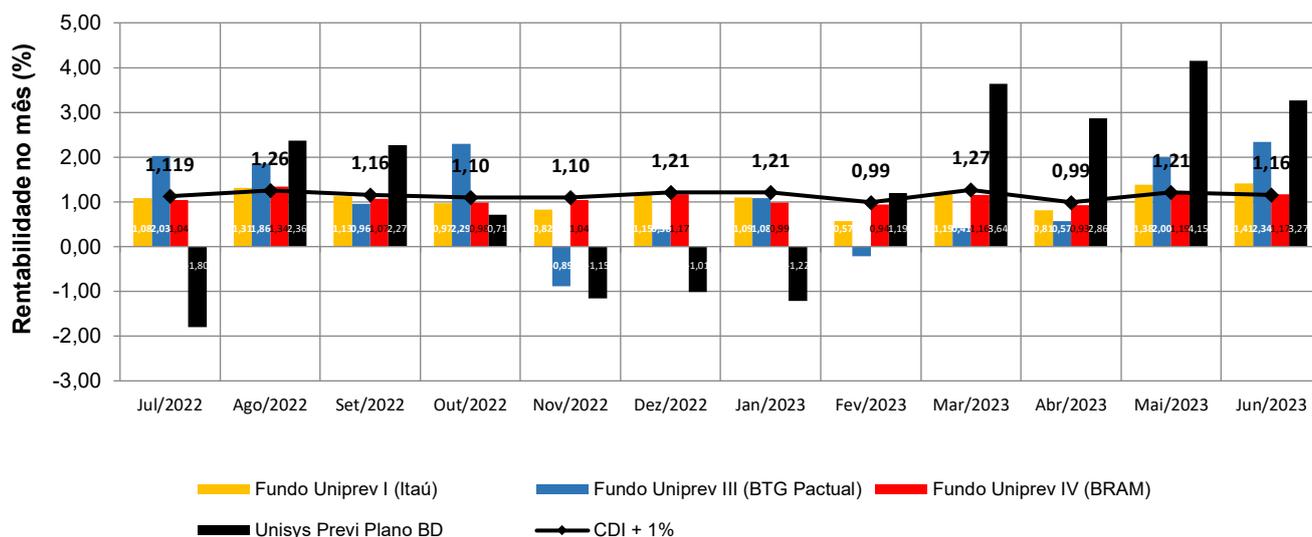
LUZ Previdência – UNISYS-PREVI – 1º Semestre 2023

Em 12 meses

	Retorno Fundos Unisys Previ	Meta**	% da Meta	CDI	% do CDI
Fundo Uniprev I (Itaú)	13,70		93,4		101,2
Fundo Uniprev III (BTG Pactual)	13,52	14,67	92,1	13,54	99,9
Fundo Uniprev IV (BRAM)	13,82		94,2		102,1
Unisys Previ Plano BD	16,09	7,85	204,8	13,54	118,8

* Meta semestre: CDI + 1% para plano CD e IPCA + 4,60% para BD

* Meta ano: CDI + 1% para plano CD e IPCA + 4,50% (jul a dez) / IPCA + 4,60% (jan a jun)



Analisando separadamente os fundos, destacam-se:

- **UNISYS PREVI PLANO BD:** No decorrer deste semestre, com o fechamento acentuado da curva de juros dos títulos públicos indexados à inflação, o Fundo de benefício definido apresentou rentabilidade acumulada de 14,60 %, representando 281,2% da meta de IPCA + 4,60% a.a e 224,6% do CDI.
- **ITAÚ - UNIPREV I FIF MULT - 113451:** no acumulado semestral, a rentabilidade atingida pelo fundo do Itaú foi de 6,63%, melhor resultado entre os fundos. Sua rentabilidade correspondeu a 94,4% da meta de CDI + 1% e 102% do CDI.
- **BTG - UNIPREV III - 131857:** No acumulado semestral, a rentabilidade atingida pelo fundo do BTG foi de 6,31%, menor rendimento entre os fundos, ficando no campo negativo no mês de fevereiro com menos 0,22%. Entre os fundos, foi o que tomou mais risco e sua rentabilidade no semestre correspondeu a 89,9% da meta e 97,1% do CDI.
- **BRANCO - UNIPREV IV FIF MULT - 131865:** No acumulado semestral, a rentabilidade atingida pelo fundo do Bradesco foi de 6,55 %. Sua rentabilidade correspondeu a 93,3% da meta e 100,8% do CDI.

De forma geral, apesar da volatilidade observada no primeiro semestre de 2023, o período fechou com ganhos acima do CDI para os principais indicadores de renda fixa e renda variável, com exceção do segmento de crédito privado dado o evento da Americanas, assim como também Light e Oi, que pressionou os spreads da indústria de crédito como um todo. Por outro lado, as curvas de juros fecharam de forma significativa, impactando

LUZ Previdência – UNISYS-PREVI – 1º Semestre 2023

positivamente os títulos públicos indexados à inflação e consequentemente o resultado do plano BD. O IMA-B 5+, índice da Anbima que reflete uma carteira de NTN-B com prazos superiores a 5 anos, marcou 14,91% no semestre.

O IBOV, apesar de ter apresentado alta volatilidade no período, acabou fechando o semestre pouco acima do CDI (7,61% contra 6,50%).

2.2. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram avaliadas através do cálculo de cotas contábeis.

Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram extraídas através do cálculo de cotas contábeis dos sistemas da Sinqia S.A.

A meta do Consolidado (Plano CV) é dada por CDI + 1% a.a., enquanto a parcela BD tinha como meta atuarial o IPC-A + 4,50% a.a. (julho a dezembro) e IPC-A + 4,60% (janeiro a junho 2023).

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2023 (%)	6,80	7,02	96,9
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	13,75	14,67	93,7

A Meta da Renda Fixa é dada por CDI + 1% a.a.

	RENDA FIXA (CV)	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2023 (%)	7,07	7,02	100,7
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	13,84	14,67	94,3

A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX.

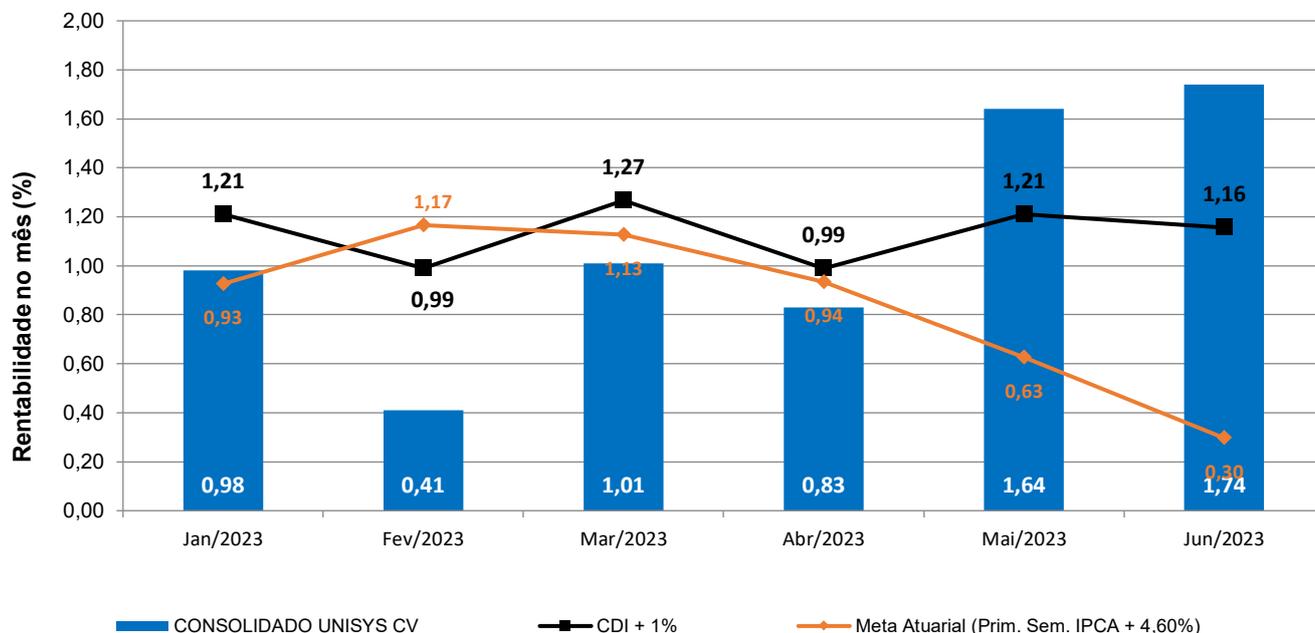
	RENDA VARIÁVEL (CV)	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2023 (%)	5,25	6,59	79,7
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	14,71	17,60	83,6

A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo maior valor entre o CDI + 1% a.a. e IPCA + 4,60% a.a.

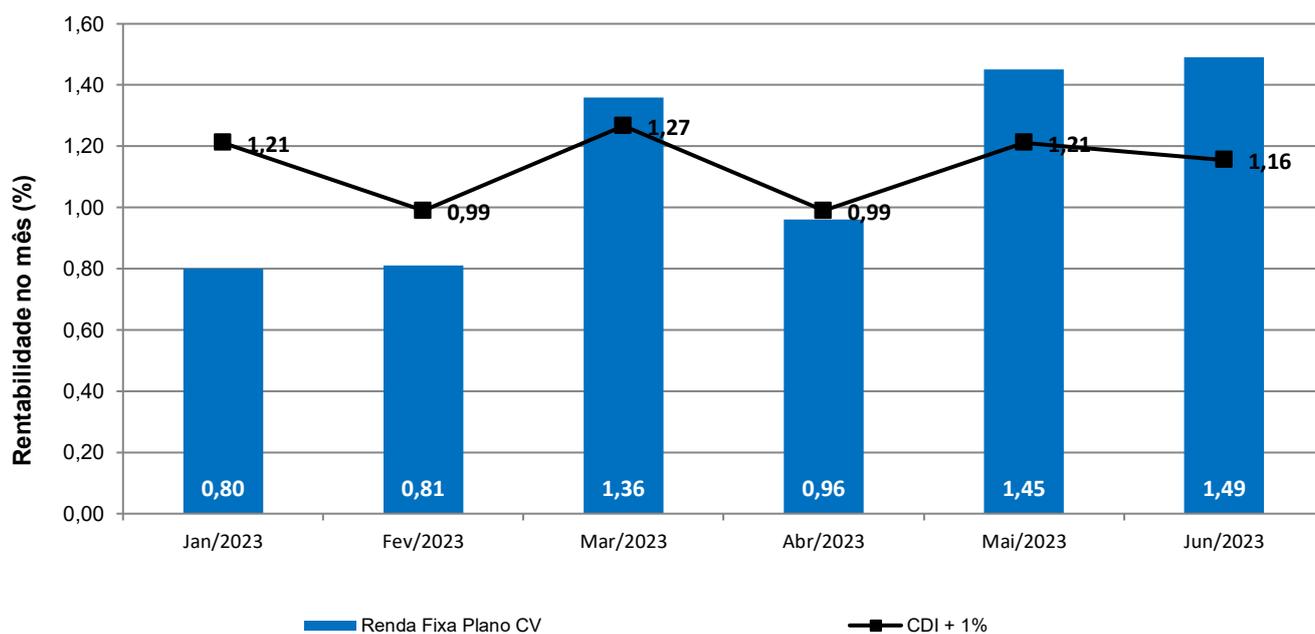
	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2023 (%)	6,62	7,02	94,3
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	13,82	14,67	94,2

Os gráficos a seguir expõem o desempenho no primeiro semestre de 2023 do Plano UNISYS-PREVI ao mês, assim como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

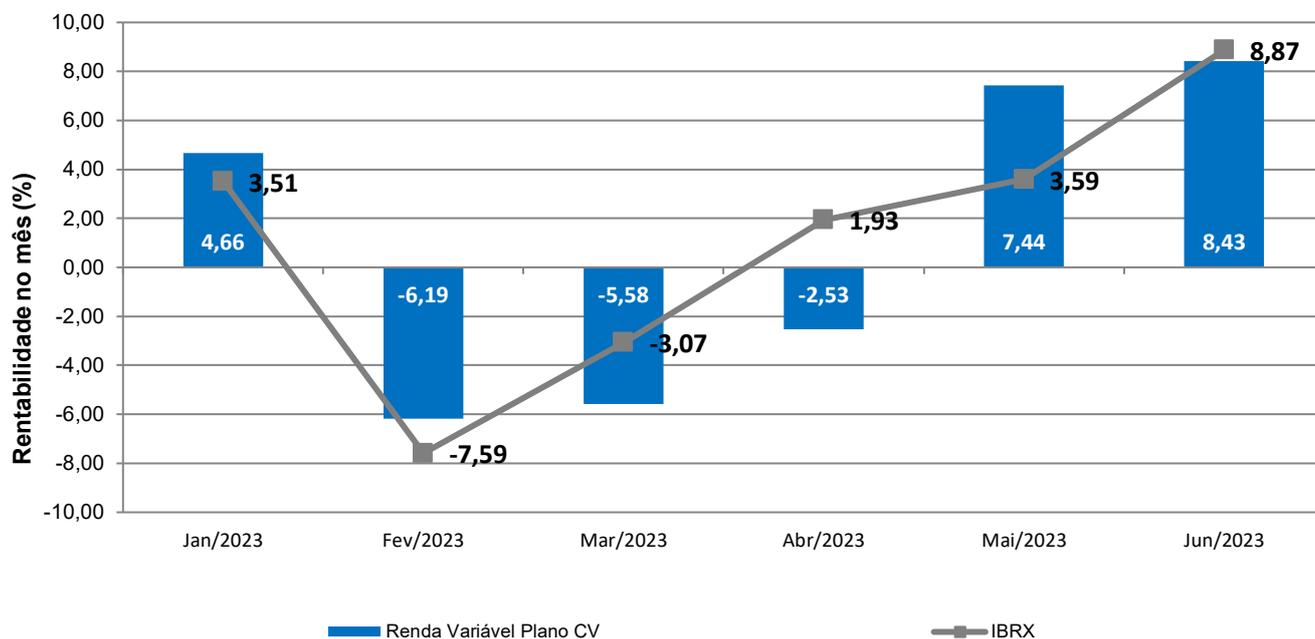
Rentabilidade Mensal – Consolidado Plano CV



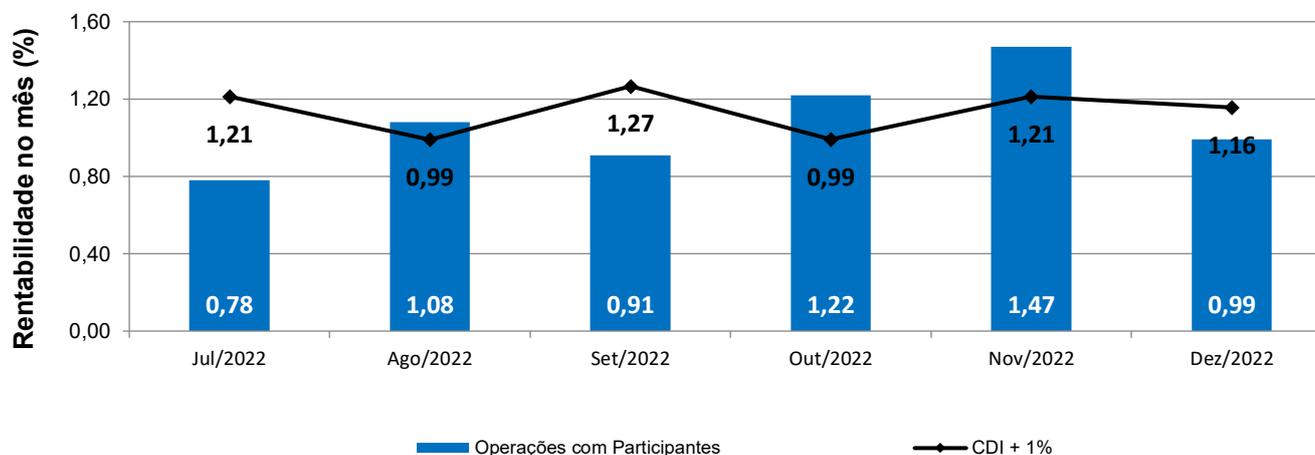
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa Plano CV



Rentabilidade Mensal - Renda Variável Plano CV



Rentabilidade Mensal - Empréstimos



No primeiro semestre de 2023, o resultado do consolidado foi de 6,80%, ficando abaixo da meta de rentabilidade do CDI + 1% a.a. (7,02%) e acima da meta atuarial de IPC-A + 4,60 a.a. (5,18%). Em relação ao período de 12 meses, a carteira teve um desempenho de 13,75%, também abaixo do CDI + 1% (14,67%), mas bem acima da meta atuarial (IPC-A + 4,50% de julho a dezembro de 2022 e IPC-A + 4,60% de janeiro a junho de 2023) que acumulou 7,85% no período. Em relação aos segmentos, a Renda Fixa apresentou rendimento acima do benchmark (CDI + 1% a.a) no semestre, marcando 7,07% contra 7,02%, mas abaixo do benchmark para um período de 12 meses, marcando 13,87% contra 14,67%. O segmento de Renda Variável rentabilizou 5,25 % no semestre e 14,71% em 12 meses, ficando abaixo de sua meta IBX para ambos os períodos, que foi de 6,59% no semestre e

17,60% no acumulado dos 12 meses. Por fim, o segmento de Empréstimos rentabilizou 6,62 % no semestre e 13,82% em 12 meses contra 7,02% e 14,67% da sua meta respectivamente.

3. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO

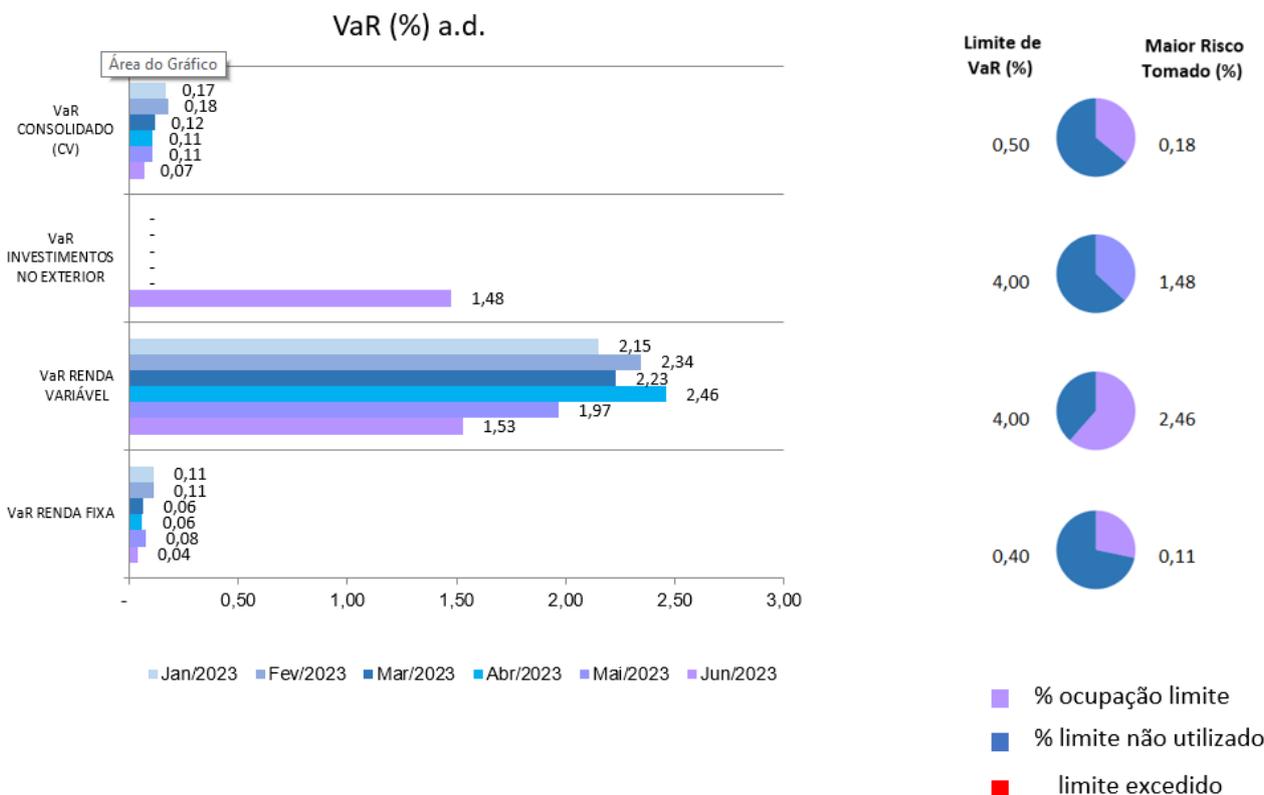


* Total Geral de Investimentos = soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimento no Exterior e Operações com Participantes.

4. RISCO

No 1º semestre de 2023 o risco consolidado do Plano CV ficou dentro do limite estabelecido em PI, sendo fevereiro o mês que marcou o maior uso do orçamento de risco, com VaR de 0,18% a.d. para um limite de 0,50% a.d., ou seja, um uso de pouco mais de um terço do limite total estabelecido para o plano. Quando observado os demais segmentos separadamente, todos apresentaram risco dentro do limite estabelecido. O gráfico abaixo mostra o risco diário tomado mês a mês e o limite de risco para o Plano CV e para cada segmento:

Risco - VaR (%) diário Consolidado* e Segmentos**



- VaR com 95% de confiança, calculado em janela móvel de 252 dias úteis, com distribuição real

* Risco por Posição em relação a carteira CV

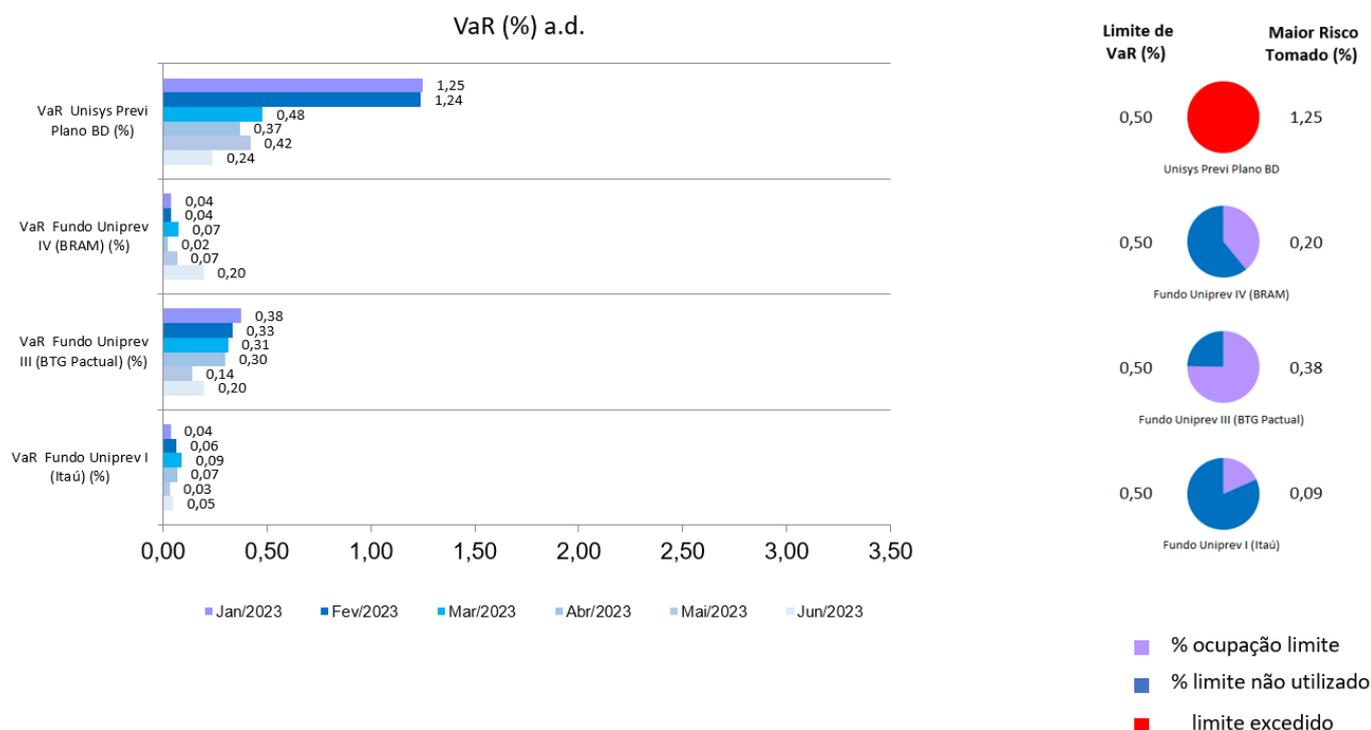
** Risco por Posição em relação a cada segmento do plano CV

4.1. RISCO INDIVIDUAL

Ao avaliar individualmente o risco de cada um dos fundos exclusivos, constatou-se que a parcela BD ultrapassou o limite de risco predefinido em PI de 0,50% ao dia nos meses de janeiro e fevereiro, registrando o pico em janeiro com um VaR de 1,25% ao dia. É importante ressaltar que, embora o VaR tenha sido excedido, 99% da carteira BD era composta por títulos públicos indexados à inflação (NTN-B). Esses títulos, marcados a mercado, impactaram o risco da carteira devido à alta volatilidade observada nas curvas de juros no início do semestre. Além disso, dado que o limite de risco em PI para o segmento de renda fixa da parcela BD era definido em um VaR de 0,40% ao dia, e que a carteira era exclusivamente formada por ativos de renda fixa, observou-se que o limite para o segmento foi excedido também para os meses de março e maio.

Em relação aos fundos da parcela CD, nenhum limite foi excedido. O Fundo Uniprev III (BTG Pactual), foi o que tomou o maior risco durante o semestre, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Risco - VaR (%) diário Fundos*



- VaR com 95% de confiança, calculado em janela móvel de 252 dias úteis, com distribuição real
 * Risco por Posição em relação a cada fundo

5. ENQUADRAMENTO UNISYS-PREVI

5.1. VEDAÇÕES

Durante o primeiro semestre, adicionalmente ao desenquadramento de risco apontado na seção anterior, também foi observado na carteira CD a alocação em BDR I, modalidade de investimento no exterior não prevista em PI na ocasião. (PI alterada em 16/10/2023). A alocação em MELI34 (Mercado Livre) no valor de R\$ 320.160,65 foi realizada em junho, pelo fundo exclusivo Uniprev III, representando 0,09% da carteira CD.

Em relação a Resolução 4.994, apesar desse relatório não apontar nenhum desenquadramento, vale destacar que, de acordo com o entendimento da Consultoria, detectamos dois ativos vedados pelo artigo 36, inciso V – *aplicar em ações e demais ativos financeiros de emissão de sociedades por ações de capital fechado, ressalvados os casos expressamente previstos nesta Resolução* – referente as posições nas debêntures DEB_RNDNB0 e DEB_TUPY14, dado que em consulta a CVM não encontramos as referidas contrapartes. Tais posições foram observadas no fundo Uniprev I, com uma participação total inferior 0,02% do portfólio CD e durante todo período do primeiro semestre. Entretanto, o gestor apresentou entendimento diferente, defendendo não haver desenquadramento, uma vez que os emissores das debêntures compartilham os mesmos “troncos” dos CNPJs das respectivas companhias de capital aberto. A diretoria da Entidade está acompanhando juntamente com o gestor.

A defesa na integra do gestor Itaú está descrita a seguir:

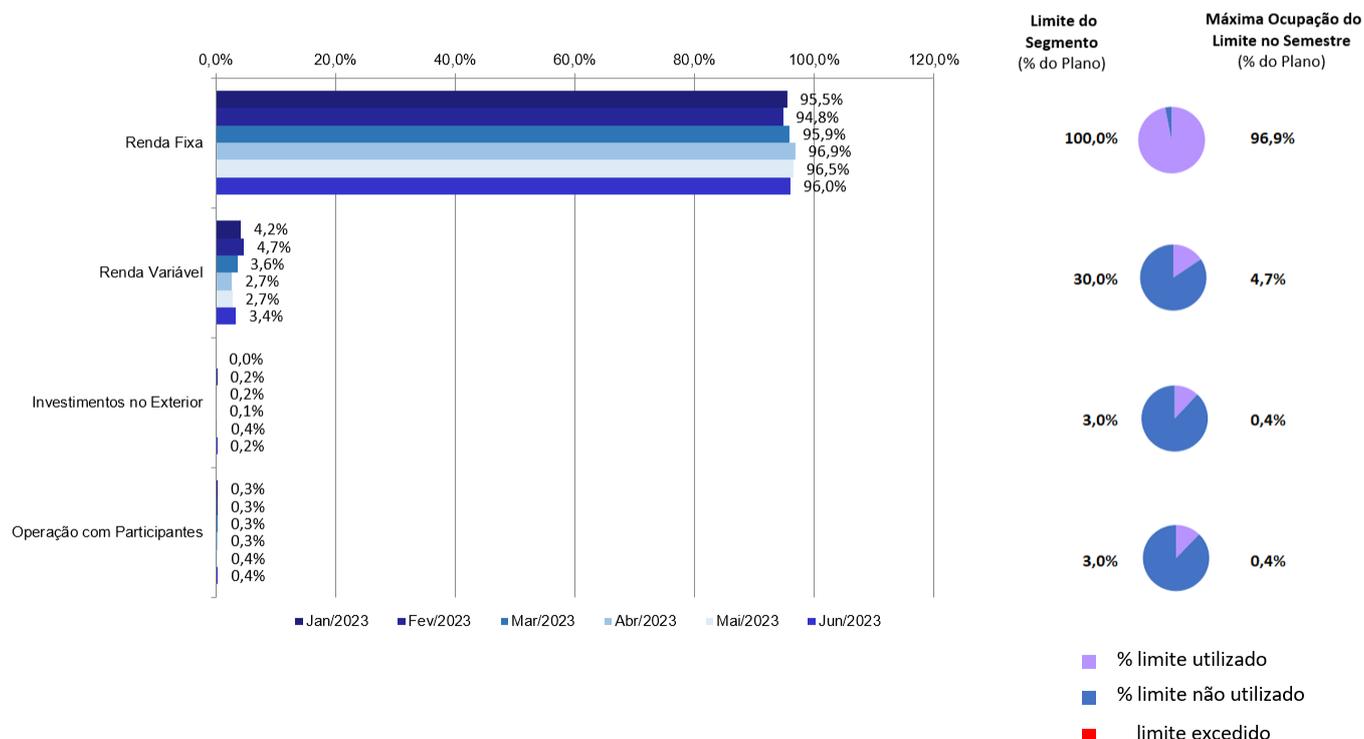
“A emissão citada foi realizada por uma empresa do grupo Randon SA Implementos e Participações, empresa de capital aberto. O emissor da debênture possui o mesmo “tronco” do CNPJ da cia de capital aberto e, portanto, não se caracterizaria como um desenquadramento.

Conforme constou na ementa da decisão exarada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins, nos autos da apelação cível AC 0028895-80.2019.8.27.0000, a obrigação de que cada estabelecimento se inscreva com número próprio no CNPJ tem relevância para a atividade fiscalizatória da administração tributária, não afastando a unidade patrimonial da empresa, especialmente porque a inscrição do CNPJ da filial é derivada do CNPJ da matriz, respondendo está com seu patrimônio pelos débitos da filial e vice-versa.

Ainda, na esfera tributária, a Instrução Normativa RFB n. 1863/2018, que dispõe sobre o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), no seu Art. 3º, disciplina que todas as entidades domiciliadas no Brasil, inclusive as pessoas jurídicas equiparadas pela legislação do Imposto sobre a Renda, estão obrigadas a se inscrever no CNPJ e a cada um de seus estabelecimentos localizados no Brasil ou no exterior, antes do início de suas atividades. Veja que o regulador designa o estabelecimento como uma espécie de propriedade da entidade, o que corrobora com a decisão do Tribunal de Justiça do TO cuja parte da ementa transcrevemos acima. Salientamos, também, o fato de a obrigação acessória relativa a IRPJ/CSLL (tributos federais) ser entregue de forma centralizada pela matriz: “Art. 1º A Escrituração Contábil Fiscal (ECF) será apresentada, a partir do ano-calendário de 2014, por todas as pessoas jurídicas, inclusive as equiparadas, de forma centralizada pela matriz, de acordo com as regras estabelecidas nesta Instrução Normativa (IN 2004/2021)”.

5.2. LIMITES DOS SEGMENTOS

**Alocação Financeira
(% plano)**



A alocação financeira da Entidade estava predominantemente concentrada no segmento de Renda Fixa durante o primeiro semestre de 2023, representando cerca de 97% de sua alocação total. Em relação à Renda Variável, esta representava menos de 5% dos 30% disponíveis de seu limite máximo de alocação estabelecido em PI, enquanto Investimentos no Exterior e Operação com participantes utilizaram apenas uma fração da alocação máxima permitida para esse segmento.

5.3. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos, segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada.

Emissor	Consolidado (%)						Limites PI
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
SECRETARIA TESOURO NACIONAL	71,67%	72,51%	72,90%	74,61%	76,41%	69,54%	100%
BANCO BRADESCO SA	3,32%	3,26%	2,93%	2,92%	2,94%	3,49%	20%
Banco Safra S.A.	1,82%	1,68%	1,66%	1,68%	1,69%	2,01%	20%
BANCO VOTORANTIM S.A.	1,31%	1,22%	1,12%	1,13%	1,12%	1,23%	20%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,06%	0,96%	0,88%	0,82%	0,76%	1,20%	20%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,57%	0,55%	0,65%	0,58%	0,58%	0,73%	10%
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	0,66%	0,63%	0,61%	0,60%	0,60%	0,70%	20%
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,57%	0,58%	0,65%	0,54%	0,46%	0,68%	10%
COSAN SA	0,24%	0,27%	0,29%	0,30%	0,25%	0,67%	10%
REDE D'OR SAO LUIZ S.A.	0,27%	0,28%	0,38%	0,40%	0,36%	0,59%	10%
BRK Ambiental Participações S.A	0,26%	0,32%	0,37%	0,36%	0,32%	0,57%	10%
LOCALIZA FLEET S.A.	0,59%	0,42%	0,45%	0,47%	0,43%	0,49%	10%
IGUA RIO DE JANEIRO S.A	0,24%	0,28%	0,44%	0,46%	0,32%	0,47%	10%
ENERGISA S/A	0,28%	0,30%	0,34%	0,41%	0,29%	0,43%	10%
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	0,50%	0,38%	0,34%	0,34%	0,34%	0,40%	20%
Aegea Saneamento e Participações S.A.	0,31%	0,34%	0,38%	0,39%	0,32%	0,37%	10%
SMARTFIT ESCOLA DE GINASTICA E DANCA S.A.	0,23%	0,29%	0,32%	0,32%	0,30%	0,37%	10%
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	0,29%	0,33%	0,38%	0,38%	0,26%	0,36%	10%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	0,05%	0,05%	0,06%	0,06%	0,31%	0,32%	10%
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,32%	10%

5.4. ENQUADRAMENTO POR RATING

A maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI permaneceu em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, seguida por títulos de emissores privados com Rating AAA.

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1 e Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança).

Rating	Alocação por Rating (%)					
	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
Secretaria Tesouro Nacional	71,67%	72,51%	72,90%	74,61%	76,41%	69,54%
Rating Atribuído: AAA	12,27%	11,73%	11,92%	12,10%	11,22%	14,86%
Rating Atribuído: AA+	1,62%	1,77%	2,16%	2,30%	1,51%	2,21%
Rating Atribuído: AA	4,36%	4,39%	4,30%	3,94%	3,93%	4,41%
Rating Atribuído: AA-	1,33%	1,07%	1,32%	1,45%	1,15%	1,83%
Rating Atribuído: A+	1,46%	1,60%	1,78%	1,65%	0,94%	0,98%
Rating Atribuído: A	0,47%	0,29%	0,31%	0,31%	0,29%	0,42%
Rating Atribuído: A-	0,20%	0,16%	0,20%	0,18%	0,08%	0,12%
Rating Atribuído: BBB+	0,12%	0,13%	0,16%	0,12%	0,12%	0,16%
Rating Atribuído: BBB	0,21%	0,21%	0,23%	0,24%	0,16%	0,22%
Rating Atribuído: BBB-	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: BB+	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: BB	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: BB-	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: B+	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: B	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: CCC	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: CC	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: C	-	-	-	-	-	-
Rating Atribuído: D	0,02%	0,02%	0,04%	0,04%	0,03%	0,05%
Novo Mercado	3,59%	3,17%	2,96%	2,15%	2,18%	2,48%
BOVESPA NIVEL 1	0,55%	0,56%	0,48%	0,40%	0,24%	0,35%
BOVESPA NIVEL 2	0,05%	0,14%	0,12%	0,16%	0,29%	0,23%
BOLSA	-	-	-	-	-	0,02%

Em virtude do episódio relacionado à Americanas, ocorreu uma revisão negativa no rating deste emissor. Tal ajuste resultou em um desenquadramento passivo conforme ilustrado na tabela acima. É relevante destacar que as alocações nos ratings D referem-se exclusivamente a este emissor.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

	1º Trimestre 2023		2º Trimestre 2023		1º SEMESTRE 2023	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
ADP - Folha de pagamento	R\$ 487	R\$ 338	R\$ 430	R\$ 430	R\$ 916	R\$ 768
Mastmed Medicina ocupacional	R\$ 89	R\$ 30	R\$ 89	R\$ 119	R\$ 178	R\$ 148
Sinqia - Seguridade/Investimentos	R\$ 167.592	R\$ 111.731	R\$ 167.592	R\$ 167.592	R\$ 335.185	R\$ 279.324
Sinqia - Soluções - Contabilidade	R\$ 18.767	R\$ 12.512	R\$ 18.767	R\$ 18.767	R\$ 37.535	R\$ 31.279
JCM - Controles Internos	R\$ 19.655	R\$ 13.104	R\$ 19.655	R\$ 19.655	R\$ 39.311	R\$ 32.759
Luz Eng Fin - Risco	R\$ 12.907	R\$ 8.622	R\$ 12.907	R\$ 12.933	R\$ 25.813	R\$ 21.556
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	R\$ 5.940	R\$ 5.862	R\$ 5.940	R\$ 5.971	R\$ 11.880	R\$ 11.833
Luz Consultoria Política Investimentos	R\$ 1.536	R\$ 1.443	R\$ 1.536	R\$ 1.443	R\$ 3.072	R\$ 2.886
Consultoria Relatório Anual	R\$ 10.554	R\$ 10.029	R\$ 10.554	R\$ 10.029	R\$ 21.107	R\$ 20.058
WTC Avaliação Atuarial	R\$ 24.059	R\$ 19.243	R\$ -	R\$ 4.812	R\$ 24.059	R\$ 24.054
Mercer Mensal	R\$ 7.224	-	R\$ 7.224	R\$ 10.143	R\$ 14.448	R\$ 10.143
Auditoria Contabil (PWC ou KPMG)	-	-	-	-	R\$ -	R\$ -
Advogados e Consultorias	R\$ 15.000	R\$ -	R\$ 45.000	R\$ 26.702	R\$ 60.000	R\$ 26.702
Rodrigo Machado Adv: atas, registro e despachantes	R\$ 5.550	R\$ 900	R\$ 5.550	R\$ -	R\$ 11.100	R\$ 900
JCMB - Consultoria Tributária	R\$ 11.363	R\$ 7.575	R\$ 11.363	R\$ 11.363	R\$ 22.726	R\$ 18.938
WTW - Estudo Técnica Aderência Txa de Juros	-	-	-	-	R\$ -	R\$ -
LCF Consultoria Financeira	R\$ 54.439	R\$ 36.293	R\$ 54.439	R\$ 54.439	R\$ 108.878	R\$ 90.731
Mercer (Consultoria adicional a partir 2023)	R\$ 14.449	R\$ 14.453	R\$ 14.449	R\$ 9.633	R\$ 28.898	R\$ 24.086
TOTAL SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 369.610	R\$ 242.134	R\$ 375.495	R\$ 354.030	R\$ 745.105	R\$ 596.164

	1º Trimestre 2023		2º Trimestre 2023		1º SEMESTRE 2023	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Associações: Abrapp/Sindapp	R\$ 3.386	R\$ 2.257	R\$ 3.386	R\$ 10.514	R\$ 6.771	R\$ 12.771
Treinamento	R\$ 1.000	R\$ -	R\$ 3.000	R\$ 1.451	R\$ 4.000	R\$ 1.451
Certificações ICSS	R\$ 2.700	R\$ 1.071	R\$ 1.200	R\$ 802	R\$ 3.900	R\$ 1.873
Passagens e taxis	R\$ 200	R\$ -	R\$ 300	R\$ -	R\$ 500	R\$ -
Congresso Abrapp com passagens	R\$ -	R\$ -				
Tarifas bancarias	R\$ 1.162	R\$ 903	R\$ 1.162	R\$ 751	R\$ 2.324	R\$ 1.654
Tafic	R\$ 9.015	R\$ 6.000	R\$ 9.015	R\$ 12.000	R\$ 18.030	R\$ 18.000
Seguro dirigentes	R\$ 5.543	R\$ -	R\$ 5.543	R\$ 22.174	R\$ 11.087	R\$ 22.174
DocuSign	R\$ 1.582	R\$ 1.550	R\$ 1.582	R\$ 1.575	R\$ 3.164	R\$ 3.125
Despesas de escritório e serviços gerais	R\$ 100	R\$ -	R\$ -	R\$ 31	R\$ 100	R\$ 31
Outras despesas	R\$ 300	R\$ 174	R\$ 300	R\$ 1.247	R\$ 600	R\$ 1.421
Regus - Aluguel escritório	R\$ 13.815	R\$ 14.128	R\$ 14.610	R\$ 18.888	R\$ 28.425	R\$ 33.016
Despesas Gerais	R\$ 38.803	R\$ 26.084	R\$ 40.098	R\$ 69.433	R\$ 78.900	R\$ 95.516
Pessoal, Encargos e Benefícios	R\$ 228.420	R\$ 220.499	R\$ 256.308	R\$ 297.714	R\$ 484.728	R\$ 518.213
TOTAL DESPESAS	R\$ 636.833	R\$ 488.717	R\$ 671.900	R\$ 721.176	R\$ 1.308.733	R\$ 1.209.893

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Willis Towers Watson (WTW) na apuração do Exigível foram:

Hipóteses Atuariais	
Taxa Real Anual de Juros *	4,60% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário *	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS *	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano *	0,00
Fator de Capacidade para os Salários	Não Aplicável
Fator de Capacidade para os Benefícios	0,98
Hipótese sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral **	AT-2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Hipóteses Biométricas Utilizadas	Não Aplicável

* O indexador utilizado é o IPCA (IBGE)

** Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuarias apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- a) consideram dados relativos à expectativa e à qualidade de vida dos participantes, a taxa de mortalidade geral definida na tábua biométrica AT-2000, segregada por sexo e suavizada em 10%;
- b) Definiu-se como sendo o indexador IPCA (IBGE).

De acordo com o descrito no Parecer Atuarial da UNISYS-PREVI referente ao ano de 2023, a meta atuarial de 4,60% ao ano acima do IPCA, encontra-se em linha com a exigência da legislação.

No que tange a hipótese de mortalidade, cabe ressaltar que a tábua de mortalidade foi mantida a AT-2000 Basic segregada por sexo, suavizada em 10%, com o objetivo de aderência à expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

Essas são as Considerações.

Mauricio Rodrigues Miranda
Presidente do Conselho

Márcio Pereira de Oliveira
Conselheiro

Ingride Reyes da Silva
Conselheira